

EAD/ EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (QUEBRANDO PARADIGMAS)

E, a resistência inicial foi vencida.

A certeza de que o “presencial”, o “convívio” e o “olho no olho” seriam indispensáveis para a aquisição de conhecimento, foi sendo gradativamente derrubada. Não nego a importância de cada um desses componentes, mas agora posso analisar outros tantos, tão positivos na EAD. Esta estratégia propicia aos alunos: democratização do saber; determinar a própria rotina de estudos e o ritmo da construção do conhecimento; proporcionar independência espaço – temporal; possibilitar a aprendizagem na concepção de educação permanente. Estas opções interativas se concretizam pelo uso de mídias variadas, que minimizam os custos e facilitam o acesso geográfico.

As diferentes realidades e experiências dos participantes de um programa de EAD permitem uma troca rica e sem precedentes. Perceber que os conceitos podem (e são) entendidos de formas distintas, nos faz compreender, aceitar, e amar as diferenças. O conceito do “certo” torna-se frágil e esta fragilidade nos aproxima da sabedoria.

Conforme publicado no Diário Oficial da União, decreto 2494, de 10 de fevereiro de 1998, a Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados por diversos meios de comunicação.

É importante a compreensão de que a educação a distância não significa “estar se distanciando do outro”, mas que é uma via de mão dupla em funcionamento, principalmente no que se refere à crítica, criatividade e práxis. É através da atuação do Tutor, que torna-se possível trabalhar com a emoção e a razão, através da linguagem emocional.

Então, após vivenciar uma experiência fantástica em EAD, entendo a importância de estarmos receptivos ao novo, ao desconhecido. A real possibilidade de rever conceitos e desaprender “certezas” nos leva a construções altamente prazerosas.

E, quem diria, aqui estou eu defendendo a utilização da EAD.